

Reforma trabalhista: um ano e meio depois

AGOSTO DE 2019

Nova lei trabalhista deve gerar mais de 6 milhões de empregos, diz Meirelles

CARREIRA - VOCÊ S/A

A reforma trabalhista liberou geral a pejetização?

Empregado com carteira assinada pode ser demitido e recontratado como

Nova lei trabalhista melhora ambiente de negócios, fomenta a atividade produtiva e a geração de emprego

Com aprovação da reforma, trabalhadores podem ser admitidos por seis tipos de contrato

Modalidade intermitente e que legaliza o trabalho home office foram criadas

Cinco mudanças das leis trabalhistas que vão melhorar a vida de quem é profissional de TI

Nova lei trabalhista valoriza o trabalho moderno e incentiva economia do século 21

Sábado, 11/11/2017, às 18:39, por **Thais Herédia**

Nova lei trabalhista aproxima Brasil dos países desenvolvidos

agência de notícias **CNI**
Uma indústria de conteúdo.

ENTREVISTAS

Nova lei trabalhista contribuirá para a redução da informalidade

Um dos principais especialistas em economia e mercado de trabalho do Brasil, José Márcio Camargo diz que a legislação será benéfica, principalmente, para os 20% da força de trabalho com menor poder aquisitivo

mercado

Demissões por reforma são boatos que não se confirmarão, diz ministro

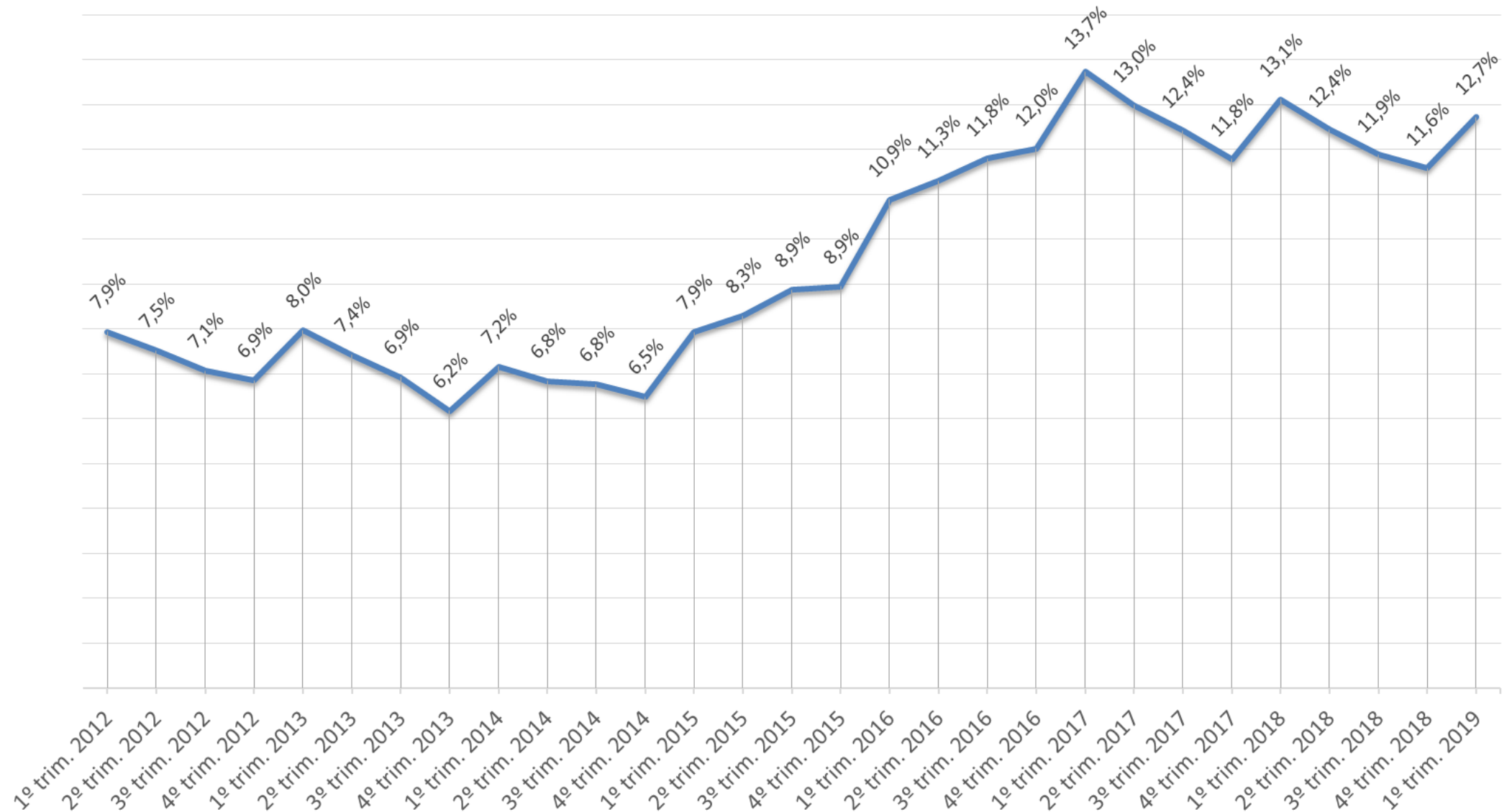
Reforma Trabalhista

A Reforma se fundamenta em **reduzir a proteção institucional aos trabalhadores**, por parte do Estado e do Sindicato, e **aumentar as garantias e a autonomia das empresas nas relações de trabalho**, diminuindo custos e aumentando a flexibilidade do trabalho

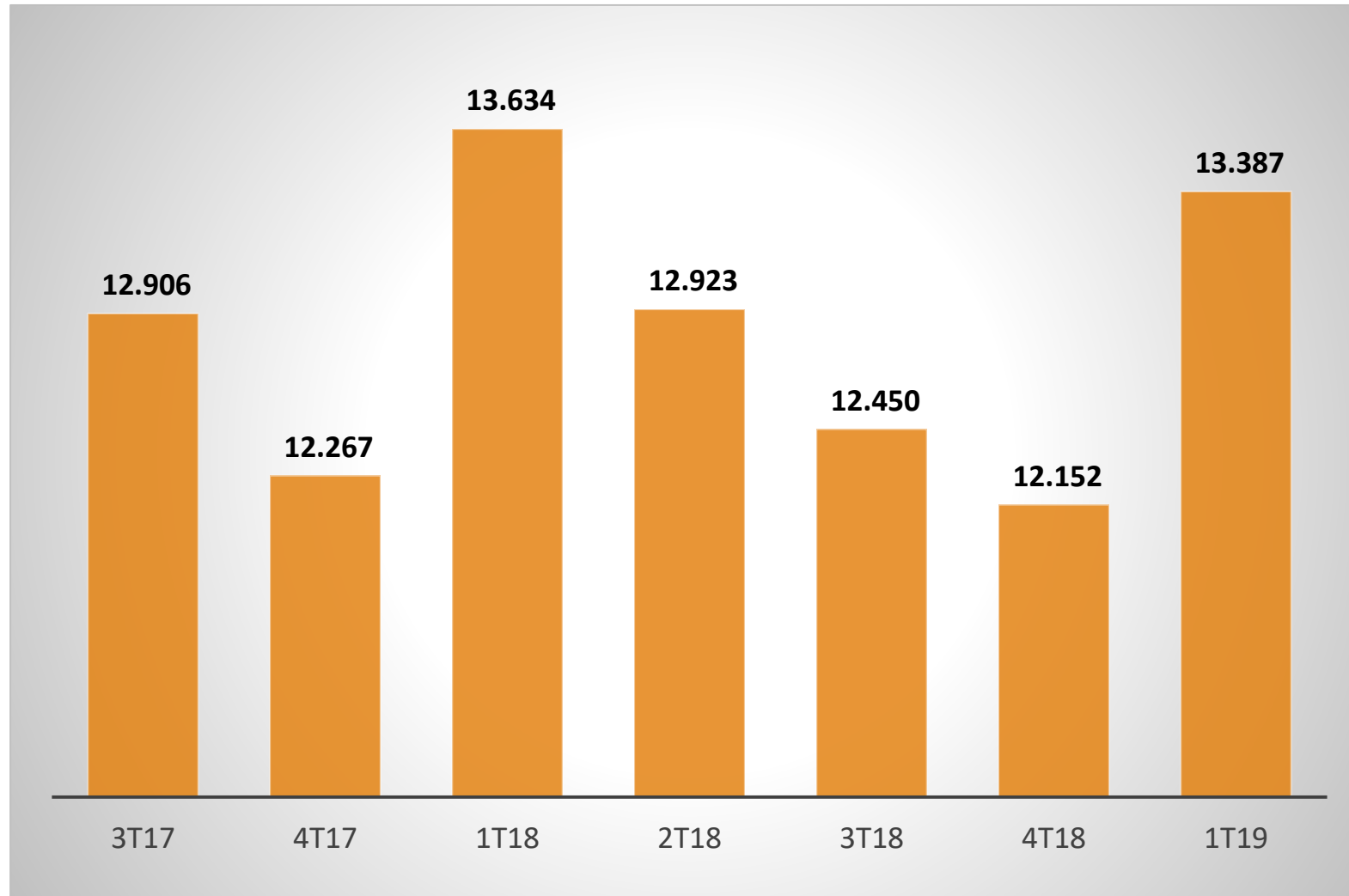
Mercado de Trabalho

Desocupados e
informais

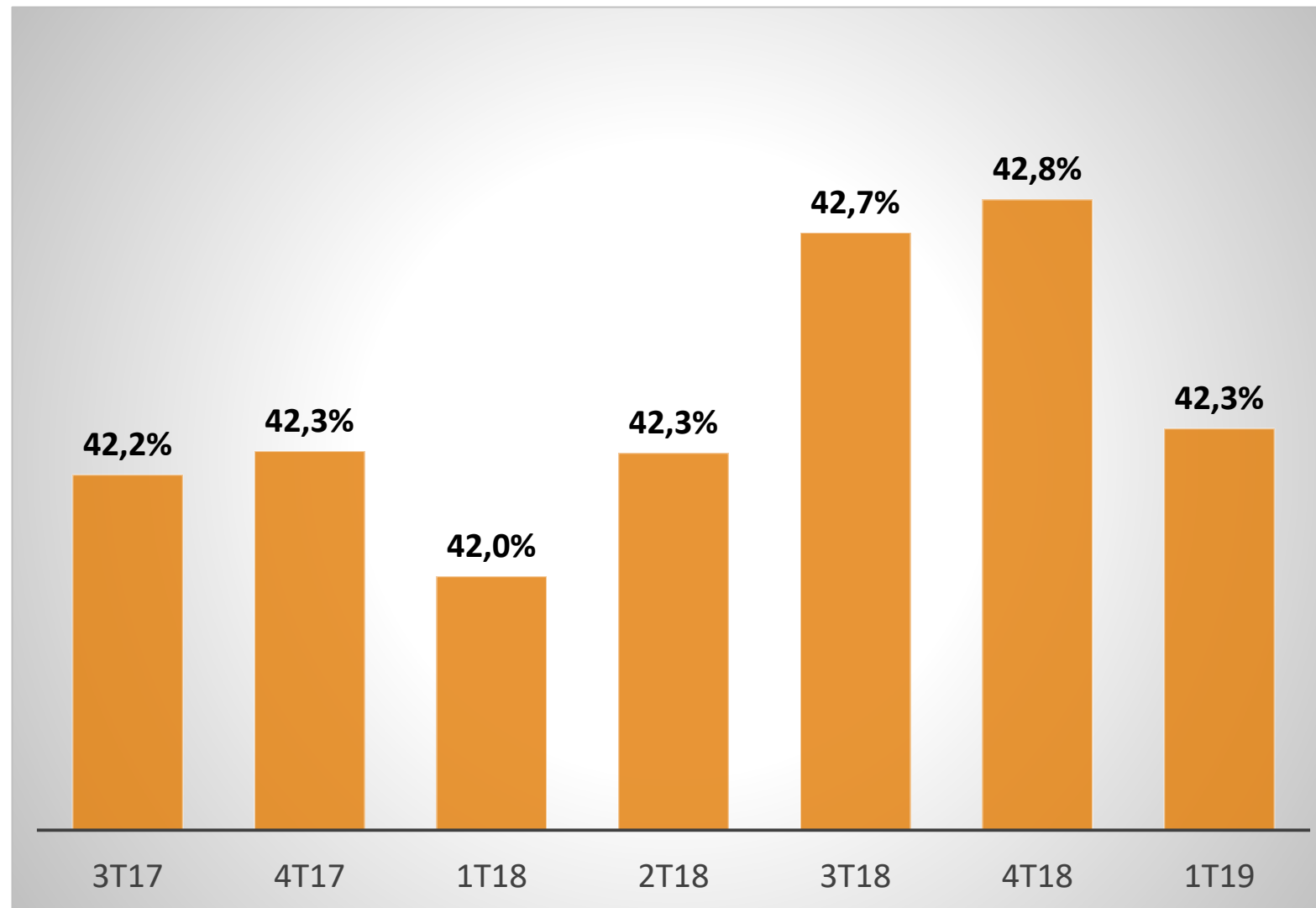
Taxa de desocupação , segundo a PNAD Brasil, 1º trim. 2012 a 1º trim. 2019



Evolução do número de desocupados Brasil, 3º trim. de 2017 a 1º trim. de 2019. Em mil pessoas



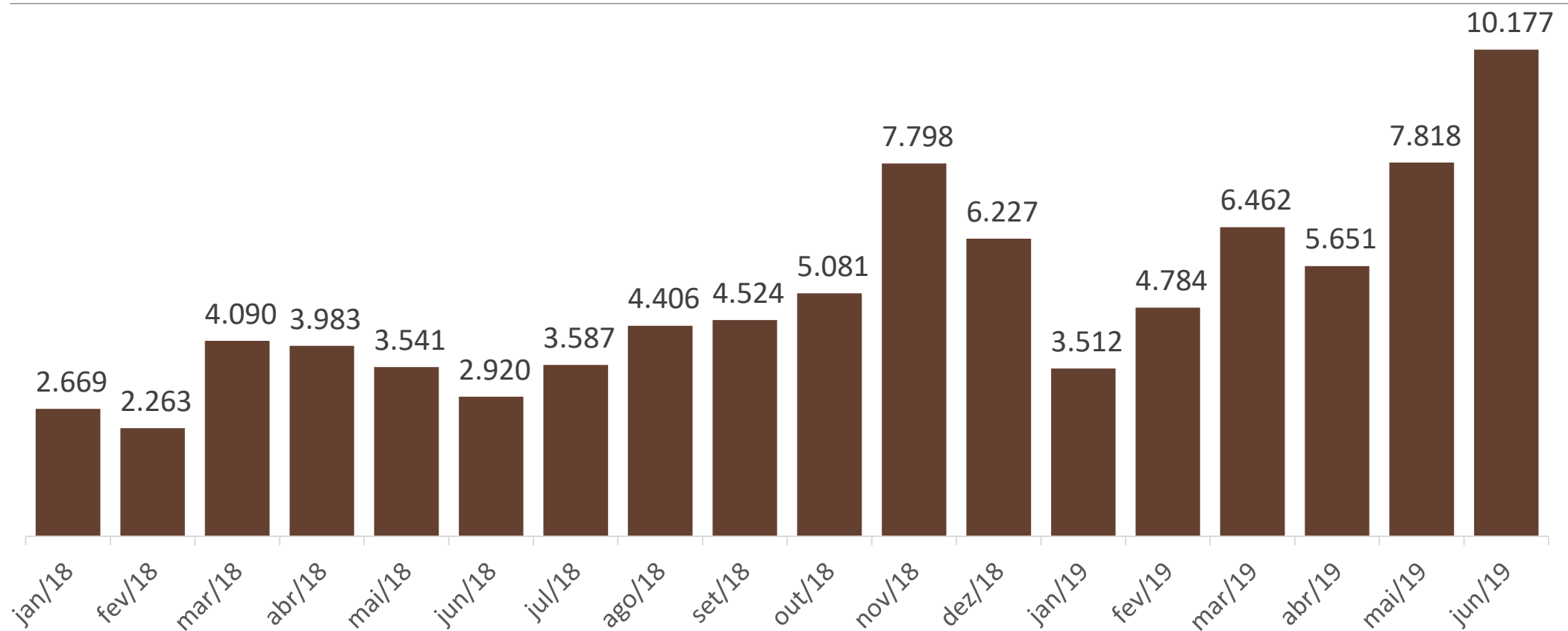
Evolução da proporção de trabalhadores informais Brasil, 3º trim. de 2017 a 1º trim. de 2019.



Fonte: IBGE. Pnad Contínua. Observação: foram considerados informais os empregados sem carteira, os conta própria que não contribuem para a previdência e os trabalhadores familiares auxiliares (grupo que não recebe rendimento).

Contratos atípicos
e descontratações
por comum acordo

Reforma trabalhista: saldo do trabalho intermitente Brasil – jan/18 a jun/19 (nº vínculos)



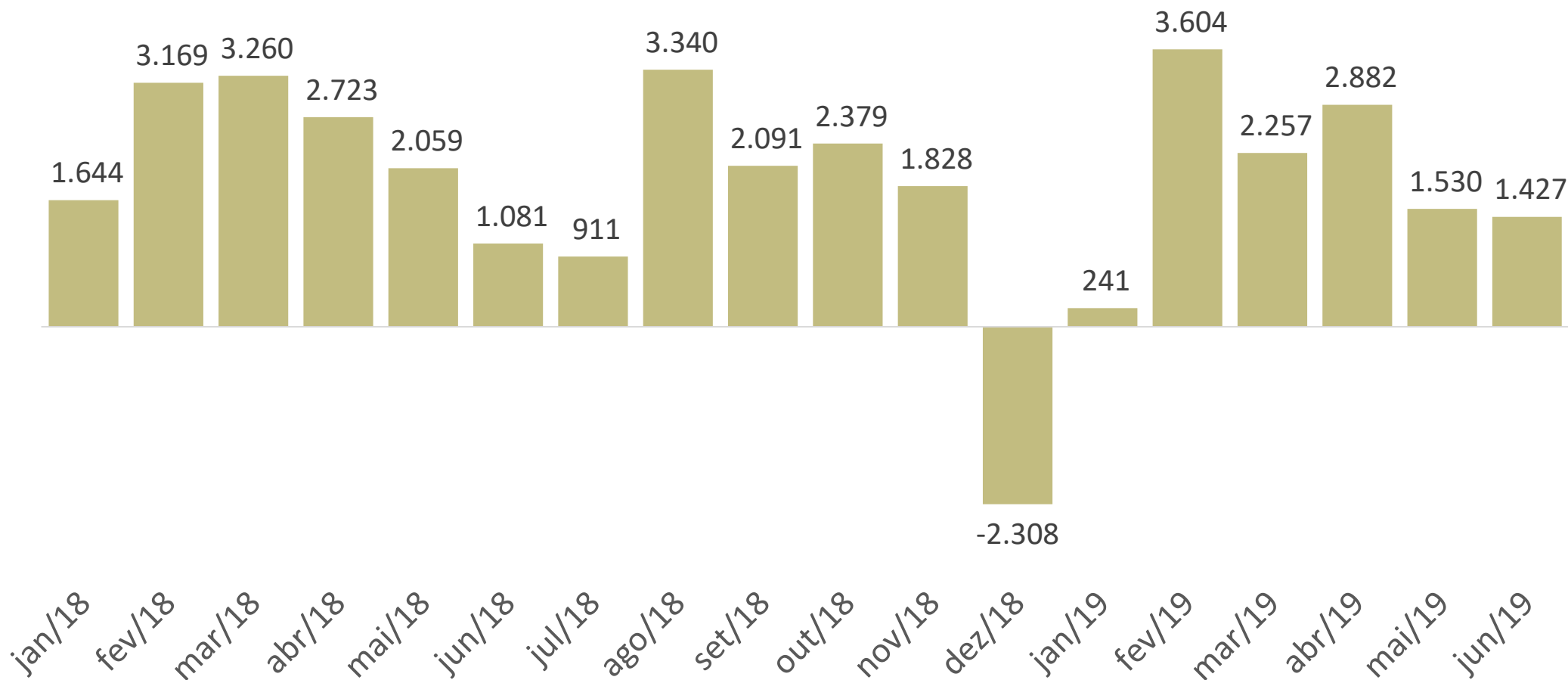
Reforma trabalhista: saldo do trabalho intermitente Brasil – jun/19, no ano e 12 meses (nº vínculos)

	Jun/19	No ano	12 meses
Administração pública	0	2	-
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	163	337	665
Comércio	1.159	8.052	16.815
Construção civil	908	4.729	9.839
Extrativa mineral	4	33	31
Indústria de transformação	424	4.505	7.951
Serviços	7.501	20.695	34.518
Serviços industriais de utilidade pública	18	51	208
TOTAL	10.177	38.404	70.027

Ranking das ocupações dos admitidos com o contrato de trabalho intermitente

Ocupações	Número de admitidos
Assistente de Vendas	11.421
Repositor de Mercadorias	5.166
Servente de Obras	4.588
Atendente de Lojas e Mercados	4.206
Faxineiro	4.052
Alimentador de Linha de Produção	3.500
Garçom	2.961
Soldador	2.681
Vendedor de Comercio Varejista	2.536
Vigilante	2.430

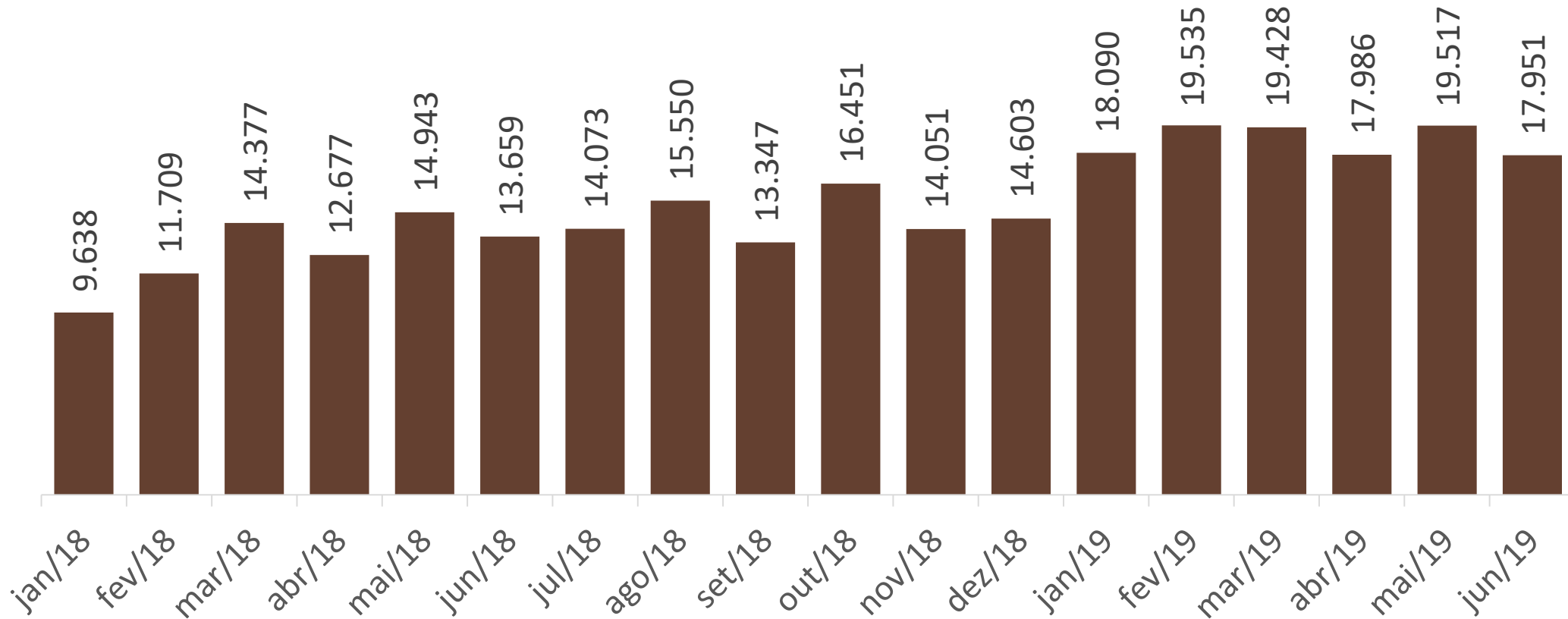
Reforma trabalhista: saldo do trabalho em tempo parcial Brasil – jan/18 a jun/19 (nº vínculos)



Reforma trabalhista: saldo do trabalho parcial Brasil – jun/19, no ano e 12 meses (nº vínculos)

	Jun/19	No ano	12 meses
Extrativa mineral	1	5	7
Indústria de transformação	43	769	1.310
Serviços industriais de utilidade pública	2	40	20
Construção civil	28	177	390
Comércio	803	3.554	7.161
Serviços	520	7.281	10.989
Administração pública	2	86	126
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	28	29	179
TOTAL	1.427	11.941	20.182

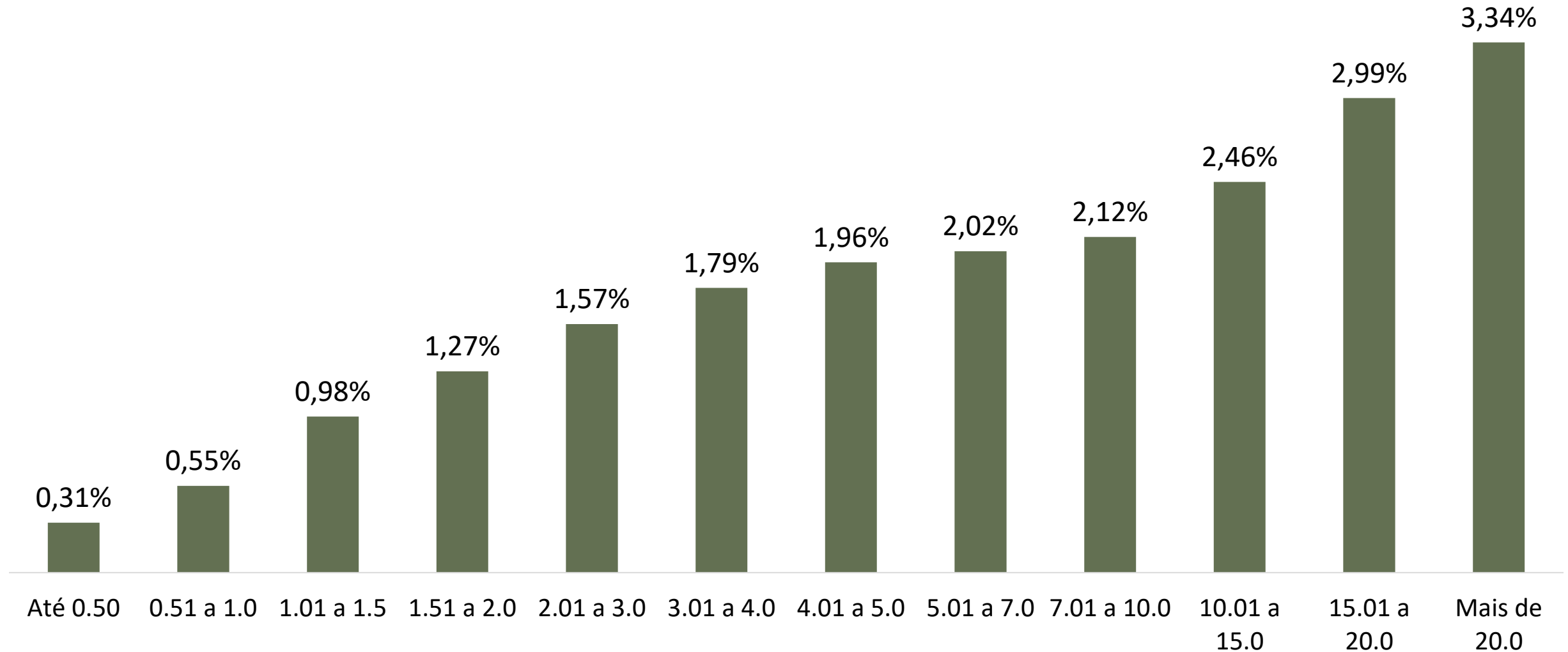
Reforma trabalhista: saldo do desligamentos por comum acordo Brasil – jan/18 a jun/19 (nº vínculos)



Reforma trabalhista: desligamentos por comum acordo Brasil – jun/19, no ano e 12 meses (nº de vínculos)

	Jun/19	No ano	12 meses
Extrativa mineral	52	303	576
Indústria de transformação	2.793	18.261	31.787
Serviços industriais de utilidade pública	218	1.119	2.002
Construção civil	1.076	6.140	10.730
Comércio	4.506	28.244	49.831
Serviços	8.654	54.115	98.178
Administração pública	34	267	475
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	618	4.058	7.003
TOTAL	17.951	112.507	200.582

Participação dos desligamentos de comum acordo no total de desligamentos, por faixas de salários mínimos



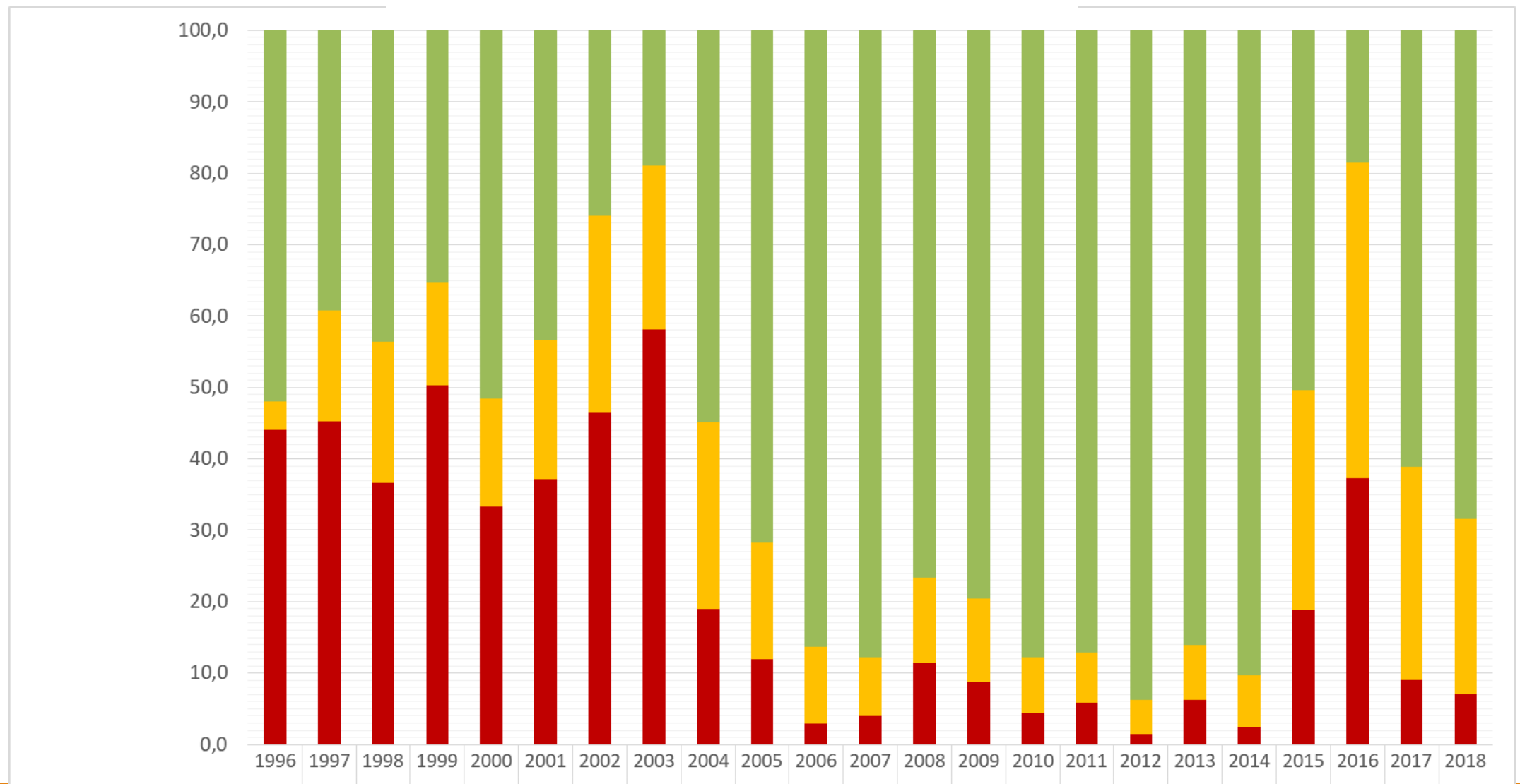
Negociações de reajustes salariais

SAS-DIEESE (1996-2018)
Mediador (2018-2019)

Reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE

Brasil, 1996 a 2018.

■ Abaixo do INPC ■ Igual ao INPC ■ Acima do INPC

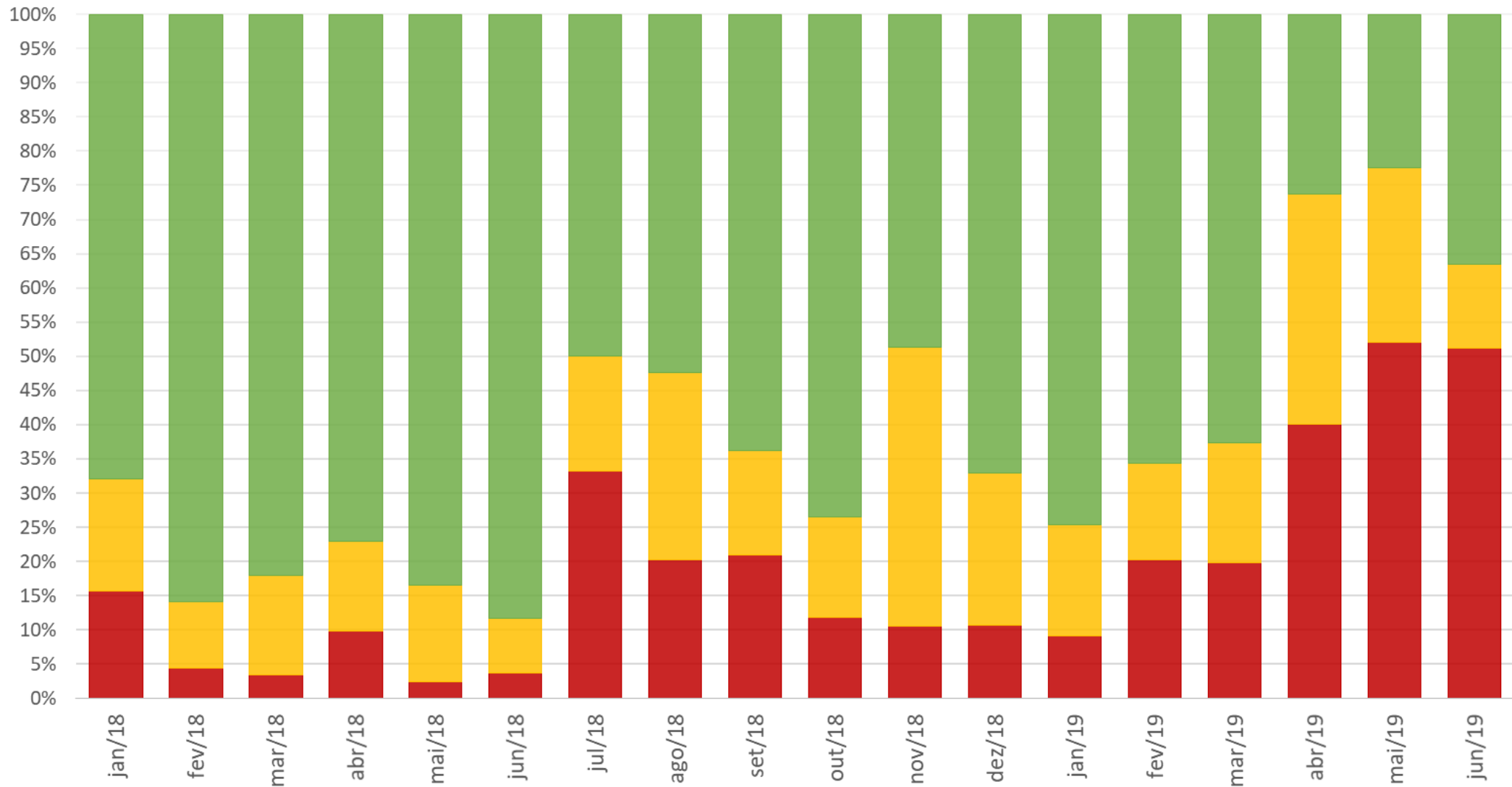


P
A
I
N
E
L

S
A
I
S

REAJUSTES SALARIAIS, EM COMPARAÇÃO COM O INPC-IBGE, POR DATA-BASE (EM %) BRASIL, JAN/18-JUN/19

■ Abaixo do INPC ■ Igual ao INPC ■ Acima do INPC

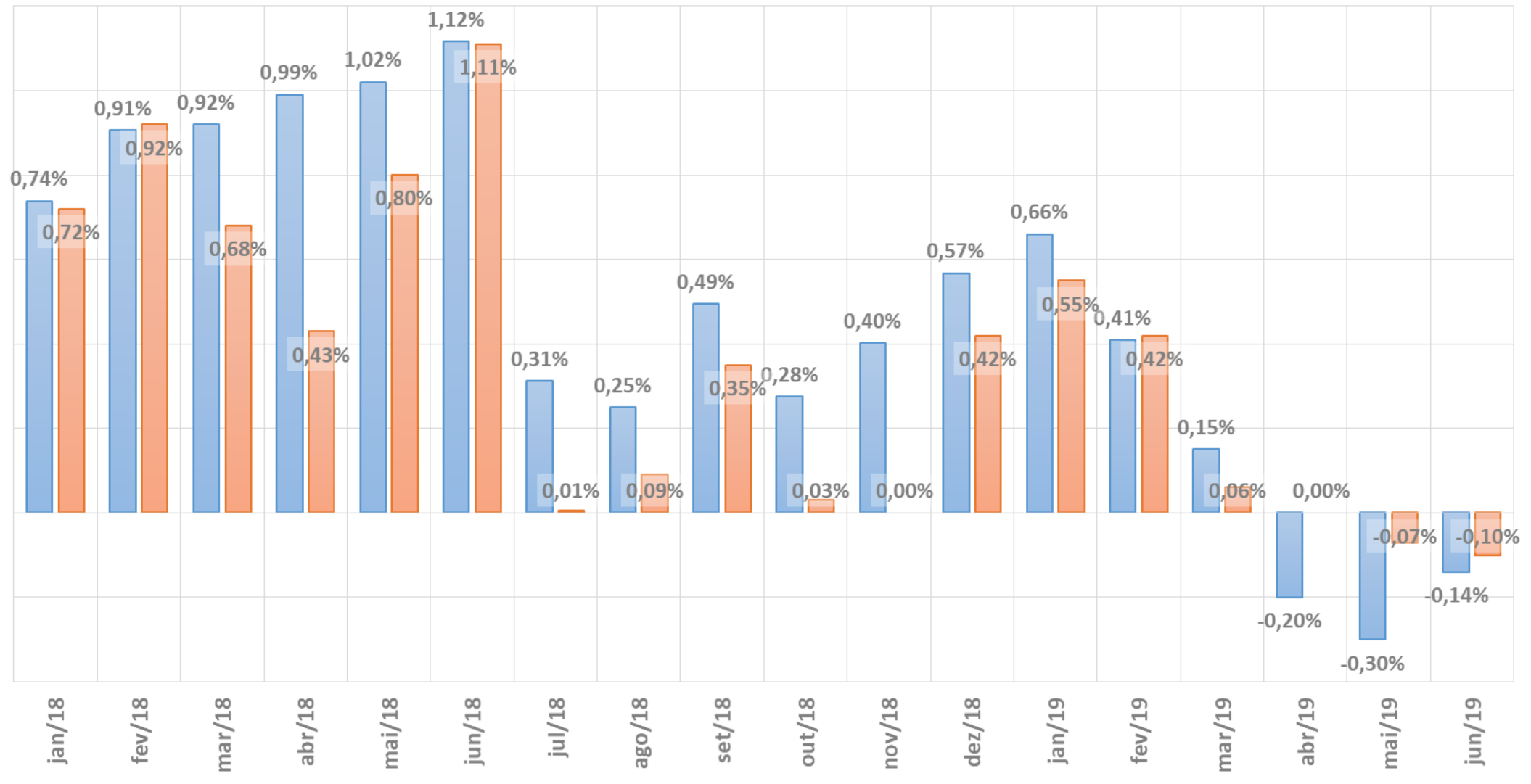


P
A
I
N
E
L

M
E
D
I
A
D
O
R

Varição real média e mediana dos reajustes, por data-base Brasil, jan/18-jun/19

■ Variação Real Média ■ Variação Real Mediana



P
A
I
N
E
L

M
E
D
I
A
D
O
R

Número de registros de instrumentos coletivos de trabalho

.

Registros de instrumentos coletivos no Mediador (2018)

Houve uma queda significativa no número de registros de instrumentos coletivos no Mediador em 2018.

Inicialmente, a queda foi maior entre as convenções coletivas.

No primeiro semestre de 2018, notou-se uma queda em torno de 28% dos registros de acordos coletivos e 41% das convenções coletivas (no começo do ano, a queda no número de registros de convenções coletivas chegou a quase 50%).

No segundo semestre, observou-se uma recuperação no número de registros, embora ainda insuficiente para retomar o patamar de 2017.

Ao final do ano, tanto os acordos quanto as convenções registraram queda em torno de 18% em relação ao número de registros do ano anterior.

Registros de instrumentos coletivos no Mediador (2019)

Em 2019, a evolução dos registros ainda não permitiu captar uma tendência clara, principalmente entre os acordos coletivos.

Entre os **acordos coletivos**, há meses em que o número de registros de 2019 supera o de 2018, como fevereiro, abril e maio, e meses em que o número fica abaixo, como janeiro, março e junho.

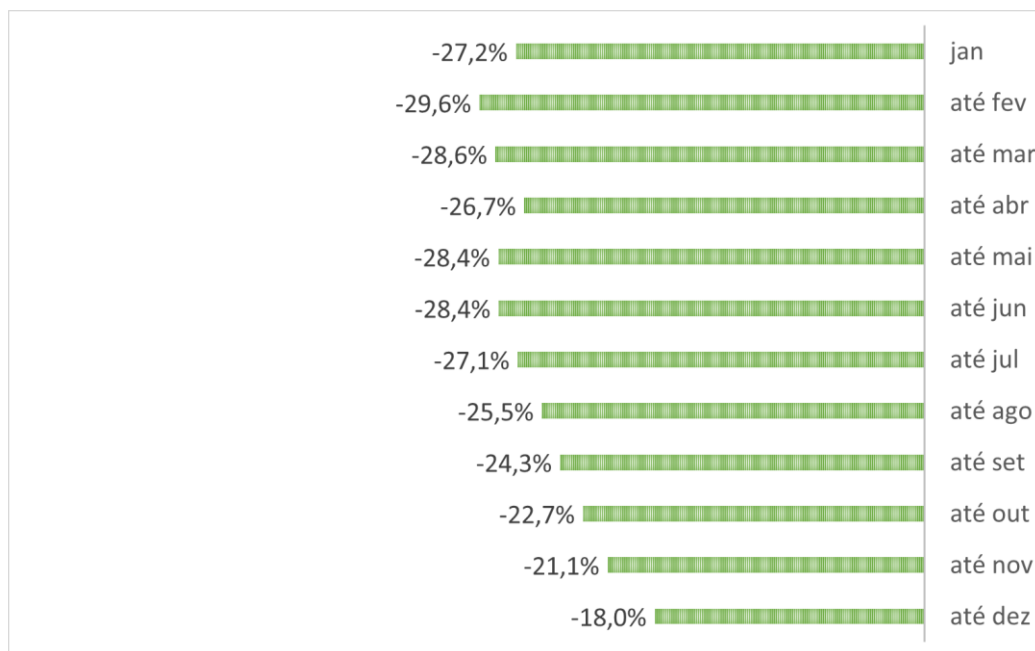
Na soma do 1º semestre de 2019, o número de acordos coletivos registrados é 2% menor do que o registrado em igual período de 2018, e 30% menor do que em 2017.

Entre as **convenções coletivas**, nota-se um aumento dos registros até maio, na comparação com 2018. Em junho, no entanto, o número de registros foi comparativamente menor do que no mesmo mês de 2018.

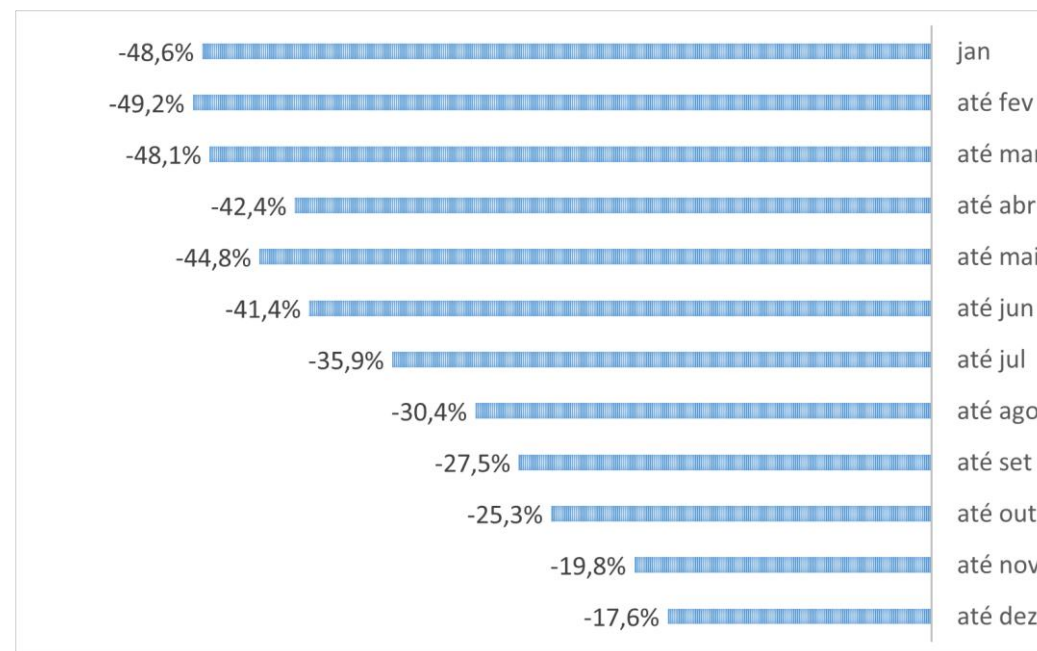
Na soma do semestre, o número de convenções coletivas registradas é 20% maior do que o observado em 2018, mas 30% menor do que observado em 2017.

Registros de 2018 em relação a 2017, ao longo do ano

ACORDOS COLETIVOS

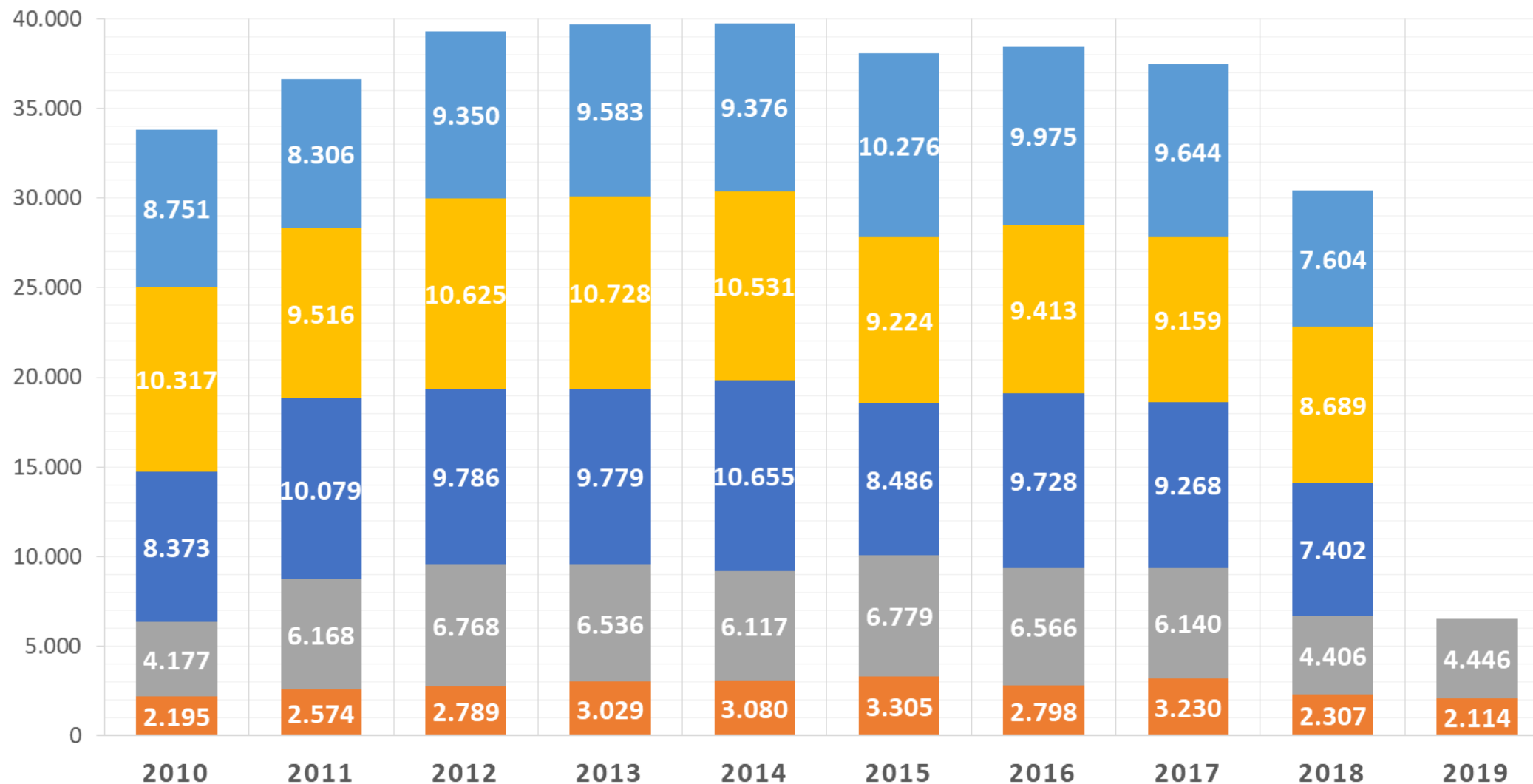


CONVENÇÕES COLETIVAS



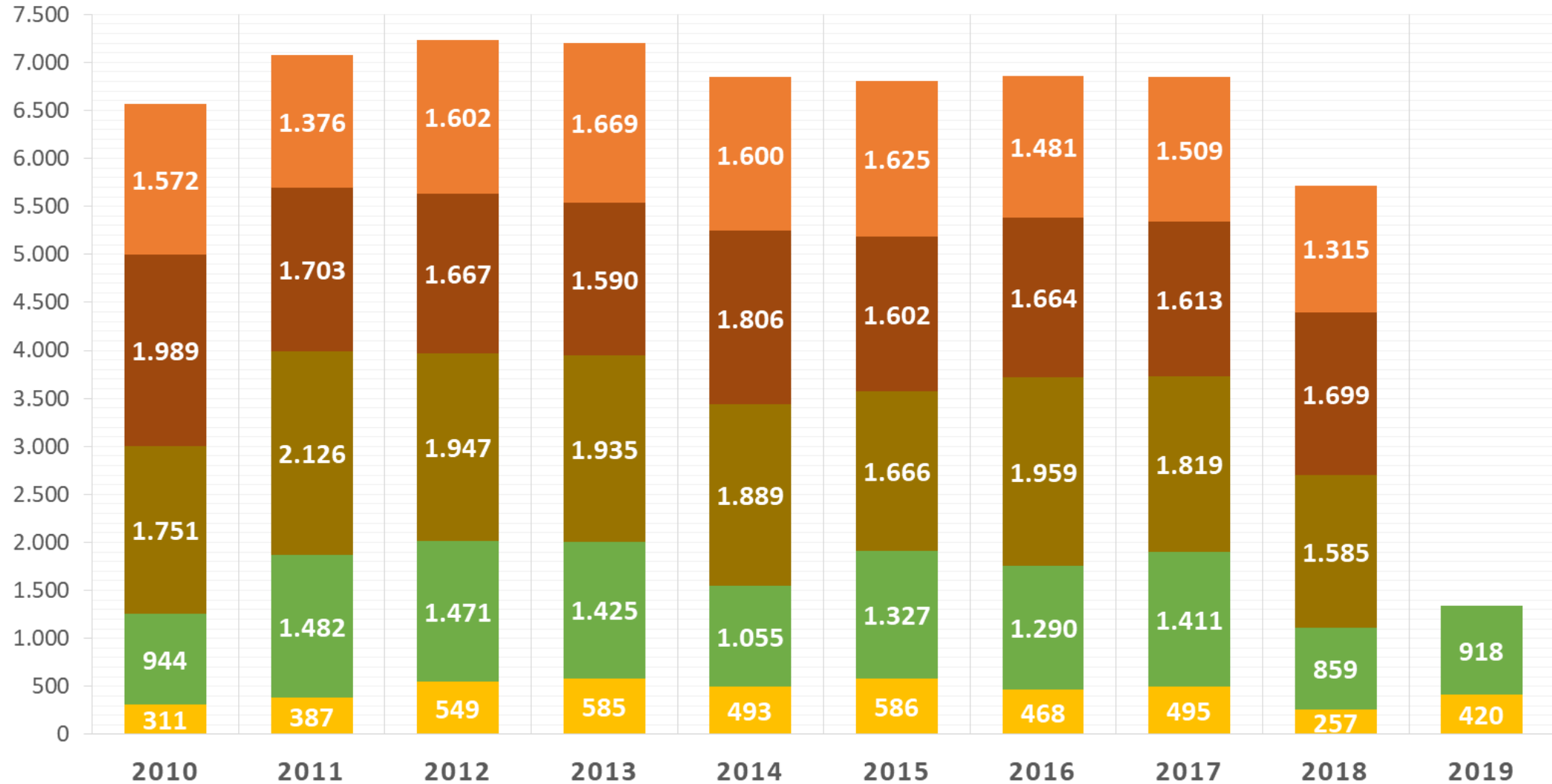
REGISTROS DE ACORDOS COLETIVOS POR TRIMESTRE BRASIL, 2010-2019

1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre em ano posterior



REGISTROS DE CONVENÇÕES COLETIVAS POR TRIMESTRE BRASIL, 2010-2019

1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre em ano posterior



Contribuição Sindical e vínculos de empregos em entidades sindicais laborais, segundo RAIS e CAGED

Vínculos de emprego em Entidades Sindicais Laborais

Pela RAIS

- Entre 2008 e 2017, média de 123,5 mil vínculos ativos em 31 de dezembro.
- Em 2017, cerca de 106 mil vínculos ativos em 31 de dezembro.

Pelo CAGED

- Entre janeiro de 2013 e março de 2017, relativa estabilidade no número de vínculos (média de 111 mil).
- Sucessivos saldos negativos a partir de abril de 2017.
- Desde então, as entidades registraram a perda de 12,4 mil vínculos de emprego.

Entidades segundo evolução da arrecadação da contribuição sindical (*)

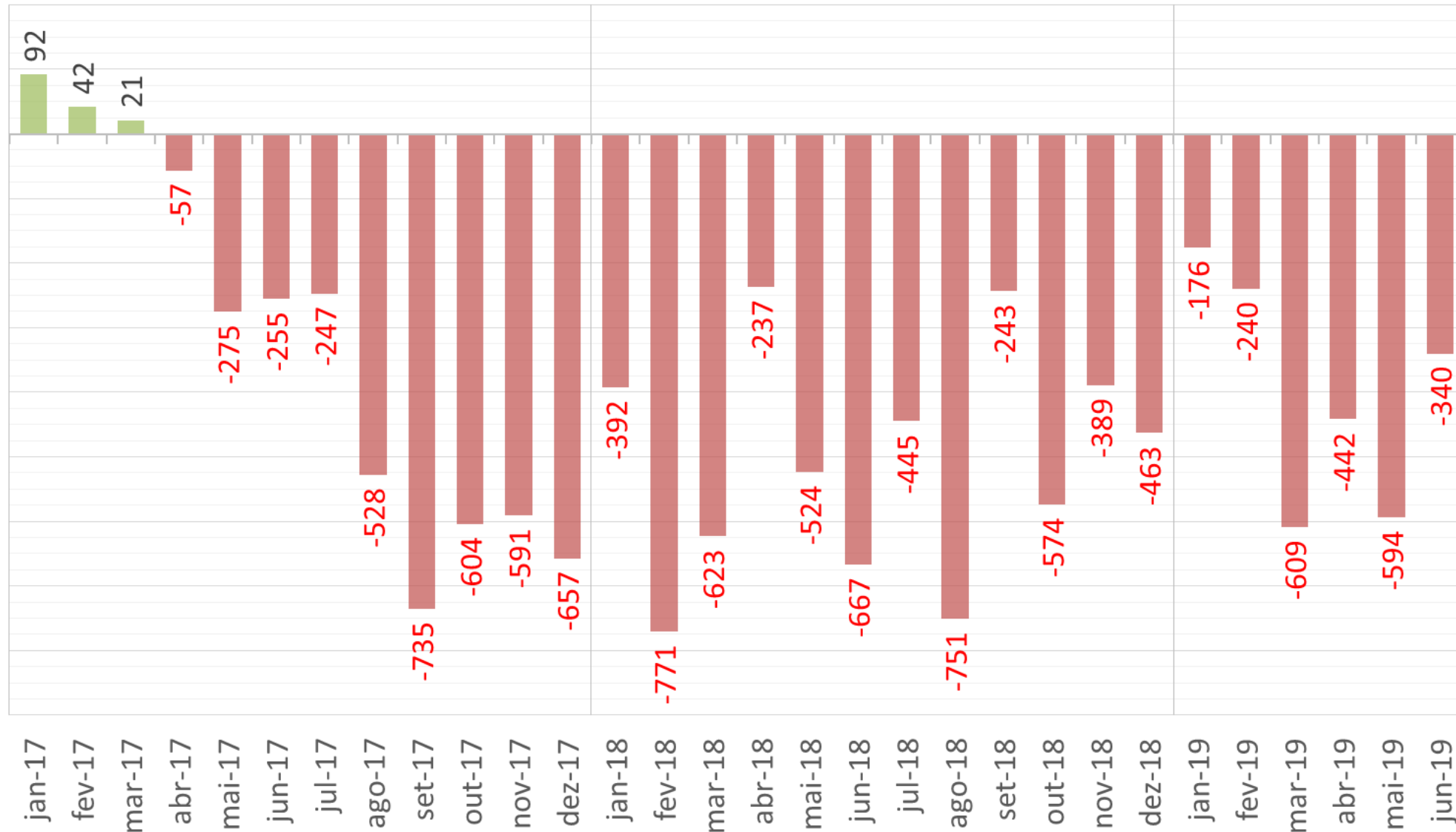
Brasil - Comparativo entre abril de 2017 e abril de 2018

Comparativo	Entidades		
	Nº	%	% acumulado
não arrecadou	1.391	19,7	19,7
queda entre 90 a 99,9%	3.309	46,8	66,5
queda entre 80 a 89,9%	1.072	15,2	81,7
queda entre 70 a 79,9%	482	6,8	88,5
queda entre 50 a 69,9%	393	5,6	94,0
queda inferior a 50%	211	3,0	97,0
aumentou a arrecadação	98	1,4	98,4
entrantes	113	1,6	100,0
Total	7.069	100,0	

(*) Exclui as 6 Centrais Sindicais com arrecadação.

Fonte: MTb. Elaboração própria.

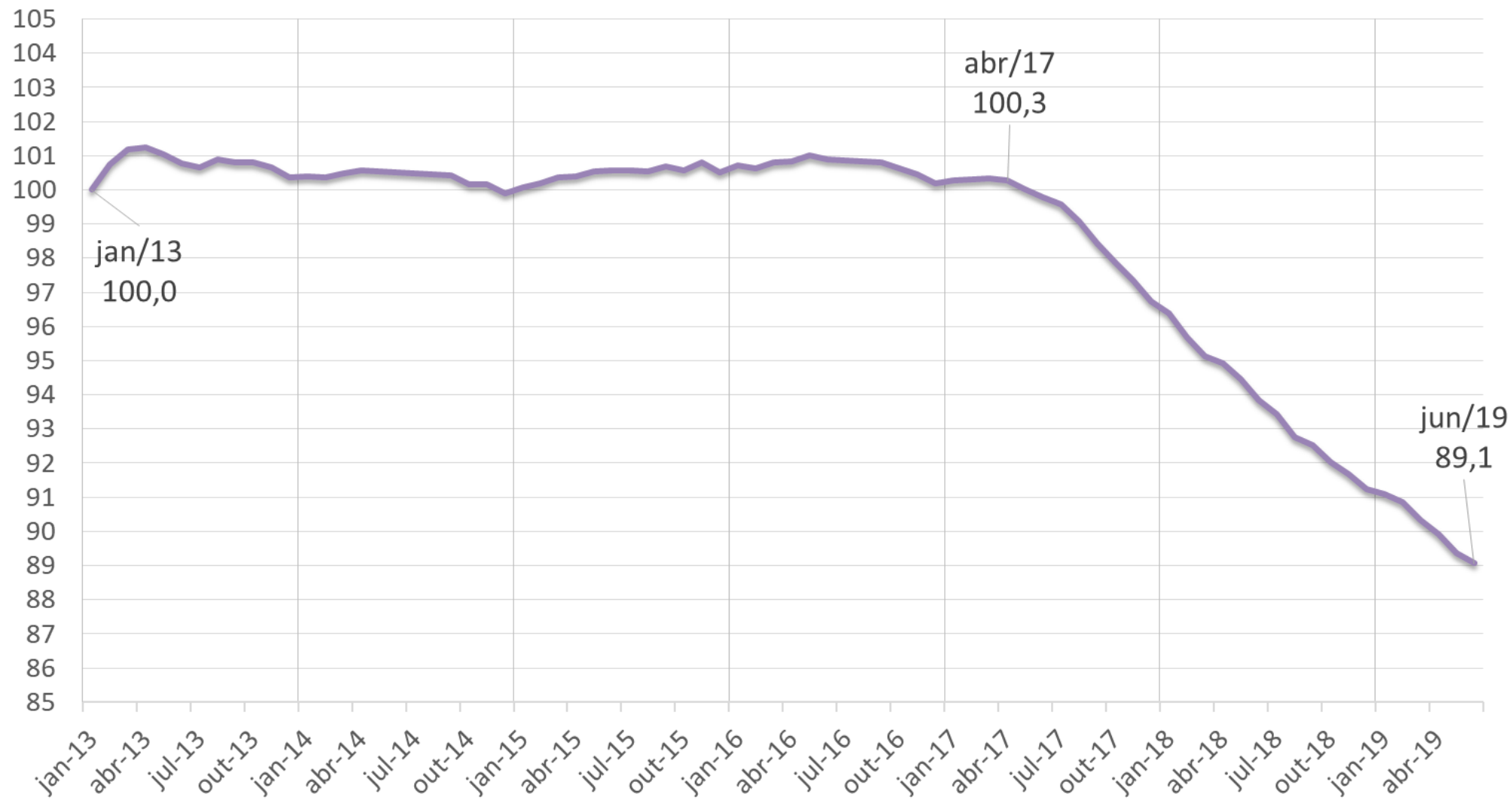
Saldo mensal de vínculos em entidades sindicais laborais Brasil, jan/17 a jun/19



Estoque Caged de vínculos de emprego em entidades sindicais laborais

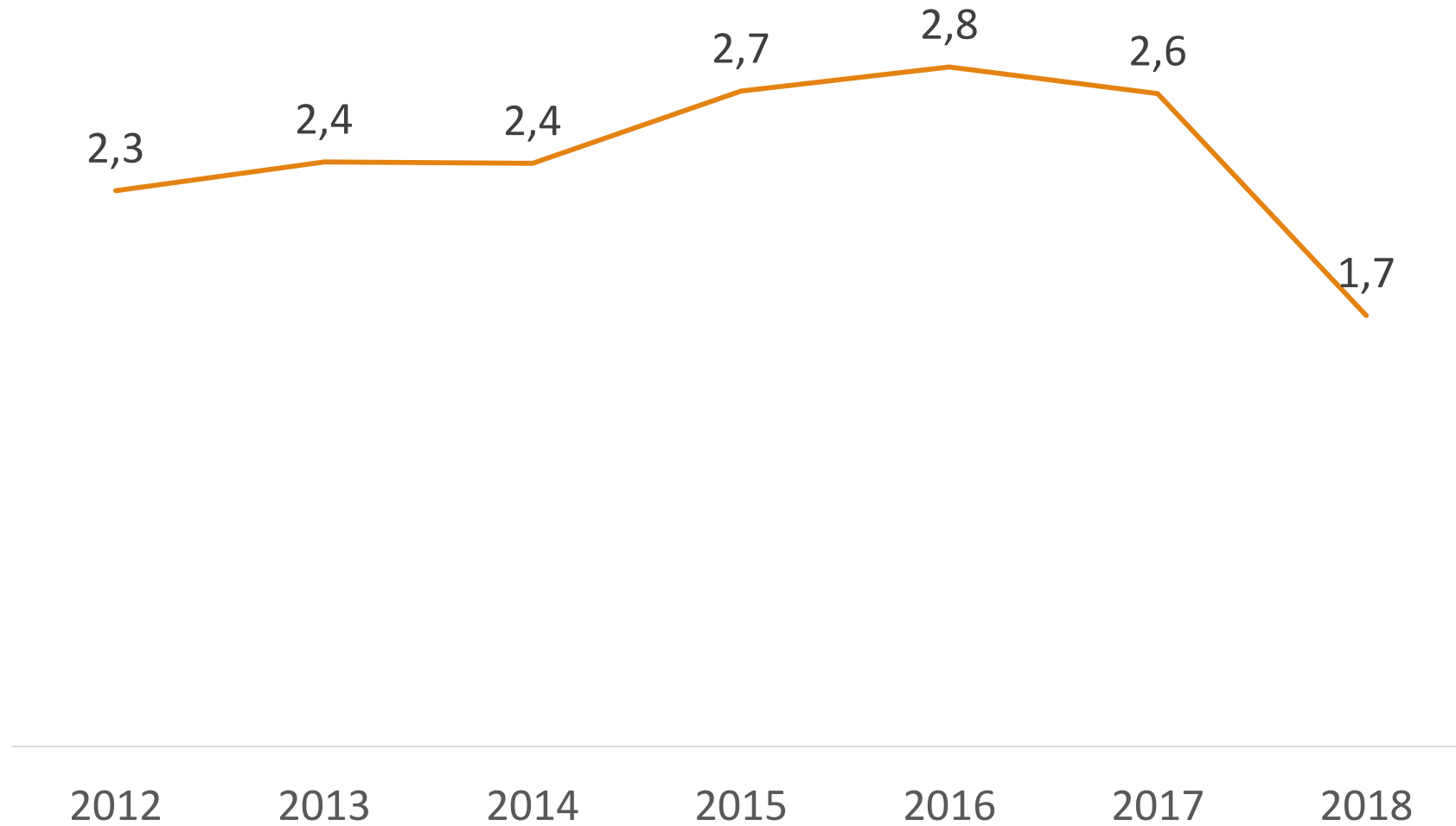
Brasil, jan/13 a jun/19

(jan/13 = 100)



Acesso à JT

Evolução do número de novas ações na JT Brasil, 2012 a 2018. Em milhões de ações



Acordos extrajudiciais

Dados do Tribunal Superior do Trabalho apontam que o número de brasileiros que tentaram resolver suas pendências trabalhistas em acordos extrajudiciais subiu quase 1.000% nos últimos dois anos.

Nos seis primeiros meses de 2017 nem 600 acordos foram homologados. Em 2018, no mesmo período, passou de 12 mil. E de janeiro a junho de 2019, mais de 21 mil.

- Novas medidas
- Desafios

OBRIGADO!